

# CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL EM SALVADOR: RELATO DE EXPERIENCIA

Ludmila Brandão Dos Santos

Palavras-Chave: Humanização da Assistência. Arte Terapia Hospitalar. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/65**

**Introdução:** A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é um espaço de alta complexidade que atende bebês que apresentam algum tipo de problema ao nascer, podendo inclusive, ir a óbito. **Objetivo:** Relatar experiência de residentes na construção de memórias junto a família do recém-nascido internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por sete residentes multiprofissionais durante acompanhamento de genitores que acompanhavam seus neonatos internados, no período de 27 de agosto à 11 de setembro de 2020 em uma UTI Neonatal de um hospital pediátrico em Salvador, Bahia. Todos os genitores foram convidados a participar da construção do “Diário do Bebê” e, aqueles que aceitaram reuniram-se em uma sala com materiais artísticos. Primeiro, foi registrado um momento fotográfico do(a) genitor(a) com a criança e do bebê sozinho. Em seguida, as residentes realizaram a impressão das fotos, bem como separação dos materiais para a construção do diário. Por se tratar de um período de pandemia por COVID-19, para essa ação acontecer, houve a liberação do Setor de Controle de Infecção Hospitalar e fora realizada a higienização do material antes e após as atividades, a fim de reduzir riscos de infecção cruzada. **Resultados:** A ação das residentes na construção de memórias junto a família do recém-nascido internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal foi satisfatória, pois notou-se que os pais se alegraram com o produto final, que era um “diário”. Eles também foram incentivados a continuar registrando informações, diariamente, como estratégia para a eternização das lembranças. Percebeu-se que socializar e confeccionar produtos artísticos resultou na melhoria do bem-estar e minimização da dor emocional, por estar com o seu bebê hospitalizado. **Conclusão:** A sensibilização dos profissionais é de extrema importância, pois são direcionados a pensar em estratégias a fim de reduzir os impactos negativos, além de ofertar mais acolhimento aos genitores. Desta forma, as residentes contribuíram para uma assistência mais humanizada, demonstrando que é possível tornar o ambiente hospitalar um espaço mais acolhedor.